

Ribeiro retoma as considerações teóricas apresentadas no início da obra, relacionando-as com os resultados da pesquisa, incluindo uma avaliação do percurso histórico em que o tema alfabetismo vem sendo traçado.

Constata que não é suficiente apenas centrar as preocupações teóricas e práticas na condição de alfabetismo que ultrapassa o domínio da leitura e da escrita. Os problemas do alfabetismo no contexto brasileiro são de tal complexidade que uma linha de intervenção única dificilmente seria eficaz. O alfabetismo emerge como traço comum a várias atividades: a escolarização, a ciência, a tecnologia, a burocracia e a política.

A autora afirma que é responsabilidade da escola a orientação sistemática para o fomento de atitudes favoráveis à leitura e à aprendizagem. As atitudes exigem a vivência de situações reais para serem desenvolvidas e essas situações reais incluem a diversidade de uso que a sociedade faz da escrita. A aproximação dos estudantes a outras agências de alfabetismo, tais como bibliotecas, centros culturais, redes de comunicação, entre outras, também é responsabilidade da escola.

Enfim, a obra desenvolvida por Vera Maria Masagão Ribeiro extrapola as discussões teóricas em torno do tema alfabetismo, trazendo considerações pertinentes à uma pesquisa prática que pode reorientar as visões e futuros projetos. É extremamente louvável seu esforço de centrar novamente o foco das atenções na educação de jovens e adultos, agora com o auxílio de uma profunda análise das condições sociais e pessoais em que o alfabetismo se desenvolve e suas

implicações no desenvolvimento de atitudes favoráveis a ele.

Maria Helena Costa Braga Schmidt
Doutoranda da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo

MOROSINI, Marília,
SGUISSARDI, Valdemar
(orgs.). *A Educação Superior em periódicos nacionais*.
Vitória: FCAA/UFES, 1998.
319 p.

Esta coletânea é resultado de um amplo projeto de pesquisa, cuja iniciativa e participação envolve uma rede acadêmica de pesquisadores filiados ao Grupo de Trabalho Política de Educação Superior, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Trata-se de um primeiro resultado tornado público do Projeto Integrado "A Produção Científica sobre Educação Superior no Brasil, 1968-1995: Avaliação e Perspectivas", que, com o apoio do CNPq, reúne vários pesquisadores e bolsistas de doze importantes universidades e centros de pesquisa do país.

Empenhada em traçar o panorama e a trajetória desta produção científica, a equipe de trabalho tem como objetivo "a identificação de categorias de natureza política, sociológica, econômica, filosófica, que perpassam os temas de investigação, as justificativas, os referenciais teóricos, a metodologia e os resultados de pesquisa ligados ao objeto, bem como seus possíveis desdobramentos no contexto brasileiro" (p. 16).

Para se ter a dimensão do empreendimento, na primeira etapa do trabalho, em uma "exploração pioneira", foram identificados,

sistematizados e devidamente analisados cerca de 7.000 documentos, incluindo artigos, dissertações e teses de publicação nacional. Esta coletânea, atendo-se a 27 periódicos selecionados e examinados segundo sua relevância no cenário nacional, apresenta as características institucionais e editoriais e a história de cada publicação, além do modo como a temática do ensino superior se apresenta em cada uma delas.

As especificidades das produções pesquisadas determinaram a organização do livro, cujos três capítulos e apêndice tratam, respectivamente, da presença da produção científica sobre o ensino superior em periódicos de educação superior propriamente dita, em periódicos de educação, em periódicos de temática geral e, por fim, em outros periódicos e em teses e dissertações.

No excelente texto introdutório, "A produção científica sobre Educação Superior: anotações para um debate", Maria de Lourdes Fávero (UFRJ), num esforço de elucidação da própria pesquisa, reflete sobre o sentido da produção do conhecimento científico a partir de questões como: o que se entende por produção científica? Como se dá o trabalho dessa produção? Quem responde por ela? O que é um autor? Nessa linha, acaba por justificar com pertinência o sentido do conjunto da obra, ao admitir que "essas reflexões nos remetem aos estudos na área da História e da Sociologia da Ciência no País, que têm como preocupação procurar conhecer como é produzida a ciência no contexto brasileiro, e como essa produção poderá contribuir para outros estudos e para a elaboração de políticas científicas" (p. 39).

O Capítulo I compõe-se de quatro textos que tratam da

produção científica sobre educação superior em periódicos que privilegiam a temática do ensino superior: 1) a revista *Educação Brasileira* foi analisada por Marília C. Morosini (UFRGS) no texto intitulado “A revista *Educação Brasileira* e a produção de conhecimento sobre Educação Superior no Brasil”; 2) o periódico *Estudos e Debates* publicado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) é examinado por Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS) no texto “O periódico *Estudos e Debates*: traços de trajetória e perfil”, em que esta publicação é interpretada como um espaço de interlocução de um órgão intermediário, porém crítico, com caráter interdisciplinar que inclui autores envolvidos na administração, docência e pesquisa universitárias, bem como colaboradores de órgãos formuladores e implementadores de políticas públicas; 3) no texto “*Cadernos NUPES*: o novo protagonista na formulação teórica da política para o ensino superior”, Francisco de Assis Palharini traça o perfil dos *Cadernos NUPES* (do Núcleo de Pesquisas sobre o Ensino Superior, da USP), sustentado por alguns dos principais defensores das atuais políticas oficiais da modernização das universidades brasileiras, como Simon Schwartzmann e Eunice Durham; 4. Luciene Medeiros e Otilia Maria Lúcia B. Seiffert (UFPA) analisam os *Cadernos ANDES*, ligados ao Movimento Docente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, no texto “*Cadernos ANDES*: vozes do movimento docente sobre a educação superior”.

O Capítulo II compõe-se de quatro textos relativos à produção científica sobre ensino superior em

periódicos de educação: 1) a história da tradicional *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* é o destaque da análise de Valdemar Sguissardi e João dos Reis da Silva Júnior (ambos da UNIMEP), no texto “A produção intelectual sobre Educação Superior na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP*, no período 1968-1995”; 2) Maria das Graças M. Tavares (UFAL) apresenta a revista *Educação & Sociedade* no texto “*Educação & Sociedade*: um espaço plural de análise política sobre educação”, situando-a institucional e politicamente como um dos principais veículos editoriais da área educacional do país; 3) os *Cadernos CEDES* são analisados por Niuvenius J. Paoli (UNICAMP) no texto “Os *Cadernos CEDES*: uma estratégia para complementar um revista”, onde destaca seu processo de autonomização editorial e de engajamento político ante as questões educacionais do país; 4) numa linha mais associada a princípios e administração da educação, Luciane Maria Q. Falcão e Vera V. Esteves (ambas da UFRJ) examinam a *Revista Brasileira de Administração da Educação* no texto intitulado “A Educação Superior na *Revista de Administração da Educação – RBAE* (1968-1995)”.

O Capítulo III constitui-se de cinco textos referentes aos periódicos que tratam da educação em geral e que contém produções acerca da educação superior. A revista *Ciência e Cultura*, editada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi objeto de dois textos complementares: 1) no texto “A produção científica sobre Educação Superior no Brasil na *Revista Ciência e Cultura* (1968-1979)”, Deise Mancebo (UERJ) identifica as temáticas recorrentes no período, destacando também o tom de constante defesa das instituições

públicas de ensino e pesquisa do país; 2) Stella Segenreich (UFRJ), no texto “*Ciência e Cultura* e a Educação Superior no Brasil, 1982-1995: multiplicidade de temas e de enfoques”, demonstra, por meio de uma análise temática e quantitativa dos dados, a importância dessa produção, sobretudo na década de 80; 3) ainda acerca de uma publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o *Informe e Jornal Ciência Hoje*, temos o texto de Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero e de Marco Antônio Moreira (ambos da UFRJ), “A Educação Superior no Brasil e a contribuição do *Informe e Jornal Ciência Hoje* da SBPC”, que demonstra a ênfase nas questões ligadas às políticas públicas relativas às universidades e à ciência e tecnologia do país; 4) os periódicos *Debate e Crítica*, *Ciências Sociais Hoje*, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Boletim Informativo Bibliográfico – BIB* e *Fórum Educacional* são tratados de modo comparativo por Maria do Carmo L. Peixoto (UFMG) no texto “A Educação Superior em cinco periódicos nacionais: *Debate e Crítica*, *Ciências Sociais Hoje*, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Boletim Informativo Bibliográfico* e *Fórum Educacional*”; 5) a *Revista de Administração Pública*, ligada à Escola Brasileira de Administração Pública, é apresentada, segundo sua história, estrutura editorial e categorias temáticas, por Arabela C. Oliven (UFRGS) no texto “A *Revista de Administração Pública* e a produção de conhecimento sobre Educação Superior, 1968-1995”.

Em apêndice intitulado “A produção científica sobre Educação Superior em outros periódicos e em teses e dissertações: alguns informes”, incluem-se duas partes

distintas: na Parte 1, são apresentados e comentados um conjunto de oito periódicos por meio dos seguintes textos: “A trajetória de uma revista: *Universidade e Sociedade* (1991-1995), de Afrânio Mendes Catani (USP); “A revista *Documenta*: um breve perfil”, de Niuvenius J. Paoli; “*Em Aberto*: linha editorial, características técnicas”, de Maria Estela Dal Pai Franco; “Alguns dados sobre o *Boletim ANPED*”, baseado em relatório de Maria de Lourdes Fávero; “*Revista Educação e Seleção*: traços históricos e breve perfil”, “*Revista da Faculdade de Educação*: dados para um breve perfil”, “*Revista Cadernos de Pesquisa*: breve perfil histórico-editorial”, “*Encontros com a Civilização Brasileira*: breve perfil de um periódico engajado”, de João dos Reis Silva Jr. e Valdemar Sguissardi; “Dados sobre a revista *Educação & Realidade*”, de Arabela C. Oliven. Na Parte 2, considerando que os livros, as dissertações e as teses são ainda objeto de levantamento e categorização, encontra-se o texto de Afrânio M. Catani e Ana Laura G. Lima (ambos da USP) “Dissertações e teses sobre Educação Superior no Brasil, 1968-1995: um estudo preliminar”.

O lançamento desta obra terá, sem dúvida, um grande impacto entre os educadores e pesquisadores brasileiros, sobretudo para aqueles especialmente interessados na temática do ensino superior. Em primeiro lugar, por contribuir para a compreensão da história da educação no Brasil, nas três últimas décadas; em segundo lugar, por produzir um inventário das principais produções educacionais do período, que constitui um riquíssimo banco de dados para consultas sistemáticas por estudiosos e pesquisadores profissionais que se

dedicam a temas diversos na área educacional; e, por fim, por constituir-se em uma referência teórico-metodológica para o desenvolvimento de projetos de pesquisas ulteriores cuja natureza envolva história, memória e cultura, a partir da análise empírica de produções científicas institucionalmente relevantes.

Nesse sentido, fazendo minhas as palavras dos organizadores, cabe reafirmar a contribuição inestimável desta obra para os que se dedicam à educação superior, por sintetizar um “conjunto de dados de várias ordens, tão fundamentais para o avanço da pesquisa nesta subárea que, diante das profundas reformas por que vem passando, necessita ser séria e objetivamente mais bem estudada”.

Mara Rúbia Alves Marques Veríssimo

Universidade Federal de Uberlândia;
doutoranda na Universidade
Metodista de Piracicaba